

JORNAL DO COMMERÇIO

DIARIO IMPARCIAL

E REDACÇÃO

A LAGUNA, N. 11

TYPOGRA

PRAÇA D. JOSÉ

EDADE DE
CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Sexta-feira, 1 de Janeiro de 1886

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....38000

(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

N. 1

Número avulso 40 rs

NO VII

PARTIDO

MARTINHO J. autogra-

Não serão restituídos, embora não plorórias, deprecios, etc., As publicações entre 4 horas da aração, tardar, antes—até as rão rec. suj. de compárde. Noti. P. de compár horas.

COMMERÇIO

O Jornal d

VEI

Na Praça Gra-

Jorge Fávico

ESTRE

AS DAS MALAS

CORREIO

PARTIDAS E CHI-

Parte da capi-

Para Barra-Velha—n.

30.

Para Lagos—a 7, 17 e

Para Cannas-Vieiras—

14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10,

11, 16, 21 e 26.

Para Theresópolis e S.

is-feiras.

OBSERVAÇÃO

O correio para Barra-Velha, para S. Miguel, Camboriú, O de Lagos—para São José S. Ilha, S. Joaquim da Costa, Campos Novos, O de Caianópolis, Lagôa, Trindade, O da Laguna—para São José, Enseada, Merim, Imbituba, Araranguá, Jaguariaíva e

JORNAL

n's, que

it para

s con-

sel-o;

wipi-

ais p-

lidos

aist.

NOICIARIO

Faleceu, na cidade da Laguna, a 29 de Dezembro, o s.º tenente-coronel Luiz Pedro da Silva, ex-negociante d' aquella praça.

O Mequetrefe n.º 294, que saiu ante-hontem, traz, além de interessantes allusões, o retrato de S. M. o Rei D. Fernando, de Portugal, que pouco falecido; e também o fac-símile de um desenho feito por esse rei-artista.

O paquete Victoria seguiu ontem à tarde para a corte e escala.

A empreza drámatica Simões & C. não hoje em cena o drama extrahido do explendido romance de Júlio Verne Os filhos do Capitão Grant. A fama desta peça será suficiente para produzir uma encheite, hoje, no Santa Izabel.

A venda de creanças

Negou o Conservador de justiça hontem que h. uvesse exactidão no — consta — do Jornal do Commercio de 27, relativamente á venda de creanças italianas, e pelos próprios paes, á companhia gymnastica, que ha pouco se retirou desta capital; e fel-o, convencido talvez que a sua paravia, por ter carimbo oficial,

Quem pôde sair o que lhe está reservado meio d'essa nevoa sombria e, como um manto negro, noceulta o desconhecido?

Vivemos o annue passou, felizes ou tristes, alegres ou melancolicos, nas inimitencias da dor e do prazer mas vivemos.

Viveremos? que entra? velo-hemos? como o outro que acaba de os trair?

Quem salve!

Quem plana incolum na lucta e intimida?

Quem case acido, no meio da estrada?

Feliz a vida, a quem Deus, em prema misericordia, não co-deu o dom da prescincencia.

Saudamos qui os nossos comprovenciais, desejando-lhes todas as verbas e todas as alegrias no anho que começo.

Era isso mesmo, pouco mais ou menos, com a diferença porém de que, uns e outros não pretendiam e sim já haviam até assignado a escriptura, e o sr. agente não aconselhou — prohibio aos seus subditos o accordo por meio do qual se escravisava algumas creanças por um certo tempo, talvez até que produzisse lucros capazes de compensarem centuplicadamente a importancia por que foram contratadas, alugadas, ou como quizerem, contanto que ficassem sujeitas, isto é, esvraisadas á vontade do director da companhia.

Na opinião do contemporaneo — nada houve... O que ia haver apenas, e não se realizou por conselhos do sr. consul, era um contracto em que pais desnaturalizados entregavam miseras creanças indefezas, sem vontade, sem consciencia, sem accão, ao poderio de um director de companhia gymnastica corporação ambulante, que tanto pôde estar hoje aqui como amanhã na China... e adens, vigilancia das autoridades; adens, obrigações reciprocas!

Nada houve; o que ia haver apenas era um acto que a lei poderia autorizar, que as autoridades poderiam legalizar, mas que nunca, aos olhos da civilisação, primaria pela moralidade.

Nada houve; o que ia haver era tão sómente a entrega de 3, 4 ou cinco criancas, mediante quantia estipulada e recebida antecipadamente ficando as pobresinhos sujeitas por uma escriptura publica, firmada perante o tabellão, e cuja força as autoridades teriam obrigação de reconhecer.

Nada houve... Não houve nada: Simples bagatella!

Haja vista o que se tem passado com relação a menores aprisionados nas ruas da corte e remetidos para fazendas de S. Paulo, Minas, etc; cujos proprietarios se obrigam a educarlos e dão-lhes, depois e impunemente, peior captiveiro do que aos miserios negros dos seus dominios!

Bem sabe o contemporaneo dos protestos levantados a respeito pela imprensa da corte.

A nós é que pouca importa descontentar a quem quer que seja. Desde que, embora disfarçados, taes escandalos se apresentem, havemos de embargalhes o passo.

ACTOS DA PRESIDENCIA

Por actos de hontem, foram exonerados:

Dos cargos de 2º e 3º suplentes de delegado de polícia do Tubarão: João Antônio Medeiros e Custodio Pinto Sampaio Junior.

Dos de 1º, 2º e 3º suplentes do subdelegado do Tubarão: Serafim Motta de Amorim, Desiderio da Silva Cascaes e João José Machado.

Foram nomeados:

2º e 3º suplentes do Tubarão, Luiz Gomes de Carvalho e Lucas Rufino Fernandes.

1º, 2º e 3º suplentes do subdelegado do Tubarão, João Albinio de Oliveira, Antonio Elias Bittencourt e Pedro Goulart de Souza.

Por acto de hontem, declarou-se sem effeito a nomeação do dr Herculano Maynarte Franco para promotor publico da capitania, visto não ter aceitado o cargo.

Escreveram de Paysandú, á Patria, de Montevideo:

«O capitão Zoilo Segovia, um dos mais antigos servidores da patria, chegou a tal grão de miseria que viu-se obrigado a ocupar o lugar de cosinheiro em estabelecimento de campo do departamento do Rio Negro. Segovia, atormentado pelas mais urgentes necessidades, teve também de enpenhar una medalha

que lhe foi conferida por seu valor em uma das acções heroicas desta Republica.»

O anno novo

O anno de 1885 extinguio-se sem nos deixar um melhoramento que pudesse perpetuar sua passagem.

Desapareceu como todos os outros, hoje sepultados nas sombras do passado.

Entretanto, o anno de 1886, que hoje transpõe os humbraes do tempo, dá naturaes esperanças de que a Provincia sentirá os beneficos effeitos do progresso, durante os seus 365 dias de vida.

Se assim fôr, si a provicia fôr dotada durante a sua passagem com algum melhoramento, o anno que hoje despontou festivo, jámais será esquecido pelo povo desta terra, que vê protegê-lo os seus desejos e desprendidos todos os seus negocios.

Razões de sobra, pois, temos nós para justificarmos a alegria de que nos achamos possuidos ao vermos despontar o sol do anno novo.

Prometedor e cheio de auspicios, elle marcará para nós o começo de uma era prenhe de felicidades e de progresso, como o anno que acaba de sumir-se no despenhadeiro do passado, a paralysação do nosso commerçio, o decrescimento das rendas publicas, os effeitos de uma terrível crise por que passou a provicia inteira.

Saudemos, pois, a chegada do anno novo e esqueçamos o que acabou de exprimir coberto de baldões e sob o pezo esmagador do indifferentismo publico.

Tesouro Provincial

3^a SEÇÃO

Rendimento de 1 a 31 de Dezembro:	
Geral	17:101\$199
Especial	986\$024
	18:087\$223

Os acontecimentos em Hespanha

Em signal de luto pela morte do rei de Hespanha foi arvorada, em todos os edificios publicos de Madrid, uma bandeira negra e dispõem-se de espaço a espaco tiros de artilharia.

O marechal Martinez Campos marchou logo para o norte da Hespanha, com 30,000 homens, para vigiar os carlistas.

Todos os jornaes monárquicos de Madrid lamentam a morte de D. Affonso. Os theatros ficaram fechados durante cinco dias. Desconta do *Café Oriental*, em Madrid, explosão uma bomba, ferindo quatro pessoas. *O Figaro*, o *Gaulois*, o *Moniteur* e o *Constitutionel* elogiam D. Affonso e lamentam a sua morte. Os jornaes libertinos consideram a morte de D. Affonso uma calamidade nacional para a Hespanha.

Quando D. Affonso expirou estavam a seu lado as rainhas D. Isabel e D. Christina, as infantes, a princesa das Asturias e sua irmã e os duques de Montpensier. A infiusta notícia foi imediatamente comunicada ao ministerio, aos governos, às autoridades e ao rei Francisco d'Assis.

O rei expirou nos braços da rainha e ella não quiz que outra pessoa tocasse no cadáver querido. Encheu de flores o leito mortuário, e só, auxiliada pelo medico, despid o rei e preparou-o para ser deposito no caixão. E depois de fechar os olhos e cobrir-lhe o rosto com um lençol, ali ficou immóvel, abatida pelo dôr, ao pé dos de pojos amados d'aquelle que fôr seu esposo.

Houve por esta occasião uma scena diacerante.

Quando as duas crianças se aproximaram do fúnebre leito, a princesa das Asturias, contemplando o rosto pallido do morto, fez esta singela pergunta:

— Porque está o papá a dormir tanto? A todas as pessoas que estavam no quarto rebentaram as lagrimas.

Todos os partidos monárquicos resolvem apoiar a dyngastia.

A rainha Christina está gravida de sete meses.

A partida do marechal Martinez

Cimpôs ao norte ciusou profunda impressão Madrid.

Reclamam grandes tumultos em toda a Hespanha.

donzelama.

Nântanto.

A uma

nada

O

A

as fun

as açç

O ce

necessa

da vida

o-hiam

uma at

Asport

do ur

do, n

Po

so, m

At

os set

explosões,

rasgos, a

que os E

seus cat

cões, a s

iza de gelo.

Ali, a

significa

canta, fo

frescor,

dade.

Aqui

coucas

balavel

E ne

calcul

uma g

Per

sobr

S

lavras ha

a di

enpenho da peça

Ferreira, Apollo

nas quatro figu

trapes, fôram espl

cial los o mais sym

mal les o mais arti

Chapaux, proveniente

de forragem?

nos, atrao, e eu estava me

rapla.

isso vem muito a proposito

até à estrição e espe

rem de Pariz. Mande

l'ego a peta, tem tr

Hele.

ecuyer?

filho, rapaz em quem,

já uvio vir, e que vem

um tempo es

Chantepie.

effe, Hele, sem dar a

atteção, tinha ouvido dizer

tinha um filho, que mor

era moço, bello e qu

posição rilhante.

as feições revelarão uma li

erbação.

Ca tornou coronel, ha de

elle. E utariziense de mi

rito, de bom joo e que me agi

to; além diss um amigo de

cia de Suzann, que ella estim

ito tornar a v

ndo dito isto o proprietario

volto e dirigio-se

rei-

lador, depois de t

stantum vel, pensati

nho ado, resolveu-

o rido patrão.

Theatro

EMEZA SIMÕES & C.

UM FAMILIA AMERICANA

O maior elogio que se passa fazer á pa com que estreou a companhia Simões é simplesmente depar o nome do autor.

Comecto, Victorien Sardou é um dos primeiros, senão o primeiro criptor dramatico no presente scalo, que com mais segurança dextresa maneja a difficul air da critica humoristica.

Profundo physiologista, cada palavra sua um escalpello afiado e agudo e rasga o véu espeesso em que se envolvem todos os sentimentos do coração humano.

L'oncle é uma pagina soberba e inivel de espirito dos costume um povo.

Ali nada apou: desde a mulher calcada — *rara avis*, — até o duello traíço; desde a donzella que o que entende, sem pêas e s considerações, até o especulaçao sem leis, que tudo sacrificia por um punhado de dinheiro.

E talvez um ouco exagerada em alguns patos a critica, mas é veridica.

A vida americana palpita ali, falla, gesticula, com todos os seus vicios, ou com todas as suas virtudes, si quizerem.

A especulação positiva e ás vezes repugnante preside a tudo: no amor do pai para o filho, da mulher para o marido, da

Maximo, quando sahio do palacete

Moria, foi fechar-se em casa com o coração cheio de choleria. Esse preguioso, esse homem voluptuoso, sentia fatalmente, collocado entre a miseria vergonha. Quanto ao trabalho, muito que não pensava mais niss.

Estava, pois, alli, na saleta a qual o nome de gabinete de conselho, com o cotovelo apoiado na secreta e o rosto na mão, reflectindo, qua entre as cartas chegadas durante a ausencia, conhecer no sobreescrito, uma dellas a letra de seu pai.

Tomou-a, leu-a, pareceu concentrar-se, e releu-a de novo.

Os seus olhos brilharam. Levantou-se, deu alguns passos no gabinete, chamou o criado. Este acudiu.

— Prepare-me tudo quanto é preciso para passar algum tempo no campo.

— O senhor quando parte?

— Amanhã, de manhã.

E sentando-se de novo à sua secretaria, escreveu uma carta quo dirigi à princesa de Moria.

Essa carta continha apenas esta palavra — Adeus.

Na manhã do dia en que Maximo devia chegar a Chantepie, o coronel Bider mandou chamar o seu administrador.

— Não temos, perguntou elle, quantia a receber de Chauvet, na he

FOLHETIM

(56)

O PRÍNCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

XV

Era um lugar nessa sociedade brillante, nesse Olympo que eu entrevia na Opera. Sahido do lido, eu quis sentar-me entre os deuses. E quando consegui, quanto à força de habilidade, de ardil e de vontade inflexivel, vi realizar-se esse sonho impossivel, insensato; quando sou honrada, incensada pelos mais poderosos e os mais nobres; quando me châmão, a mim sra. princesa! pensas que vou renunciar esse título para que me chame sra. Lecuyer? Risco isto do teu pensamento, meu rapaz, e deixa-me se quizeres. Eu sou princesa de Moria e não descerrei!...

Um longo silêncio seguiu essa declaração pouco energica de Julieta. Depois, foi ella por sua vez colocar-se em frente a Maximo e em voz meiga disse:

— Elle voltará!

Ferreira e Clementina, que já trabalharam entre nós há alguns annos, tem feito uma diferença admirável.

Todos os mais artistas houveram-se com summa naturalidade e consciencia, com exceção do sr. Araujo que conduziu o seu papel com um pouco chinho de exagero na inflexão, tendo, porém, emendado a mão no 4.º acto.

**

As decorações são magnificas. A concurrencia, que poderia ser muito maior, foi, contudo, regular.

A companhia foi chamada diversas vezes á scena e calorosamente applaudida.

Estamos certos que a companhia haverá de ficar plenamente satisfeita com o acolhimento do publico desterrense, que sabe apreciar o bom e o bello.

SEÇÃO LIVRE

Ao eleitorado do 2º Distrito

O díngio e brioso eleitorado conservador de Serra Acima apresentou-me candidato á Assembléa Geral Legislativa.

Impõem-me o dever e a honra a vir solicitar de meus distintos patrícios e amigos de Serra Abaixo, sua franca adhesão a esta tão espontânea quanto honrosa apresentação.

Desse valioso concurso depende o triunfo de minha causa que submetto ao seu soberano julgamento no dia 15 de Janeiro.

Será para mim um título de gloria e seguro penhor de meu mais profundo reconhecimento, se nesse dia me fôr elie favorável, certos de que esforçar-me-hei pelo engrandecimento e prosperidade de minha cara Província.

Conservador de todos os tempos, de crenças firmes e definidas, nascido e educado sob o formoso céo Catharinense, são além dos mais, os predilectos que garantem o fiel desempenho do mandato que me fôr confiado.

Porto-Alegre, 8 de Dezembro de 1885.

DR. GENUINO FIRMINO VIDAL CAPISTRANO.

EDITAIS

ALFANDEGA DO DESTERRO

Nova matrícula de escravos

O Inspector da Alfandega, em obediência ao § 2.º do art. 1.º da Lei n. 9517 de 14 de Novembro do corrente anno, faz publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 1.º de Março de 1886, à 1.º de Março, às 4 horas da tarde, de 1887, acha-se aberta a matrícula para os escravos menores de 60 annos do arrolamento para os que tiverem atingido ou excedido essa idade.

Em obediência à Lei transcreve-se o § 7.º do art. 1.º da Lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, que é do theor seguinte:

Serão considerados libertos os escra-

vos que no prazo marcado não tiverem sido dados à matrícula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada nos editais e nos anuncios pela imprensa.

Outrossim ficará à disposição dos interessados, para consulta, na sala do expediente da repartição, um exemplar da Lei e respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 29 de Dezembro de 1885.— O Inspector, Pedro Caelano Martins da Costa.

DECLARAÇÕES

D. Marie Auguste Brandt e Lucien Bertrand pretendem casar-se.

ANNUNCIOS

COLLEGIO FRANCO-BRAZILEIRO DE Meninas

14 Rua do Senado 14

As aulas d'este estabelecimento reabrem-se a 7 de Janeiro.

Recebe alumnas externas, meio-pensionistas e internas.

Aluga-se

a casa n. 33, no lugar denominado — Rita-Maria; — tem comodos para grande familia, á tratar com José de Souza Freitas.

O CARINETE AMERICANO

mudou-se para a

Rua da Constituição, 3
(BAIXOS)

COLLEGIO LAPAGESSE

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 32

As aulas deste collegio reabrem-se a 7 de Janeiro.

Vende-se

uma cama de ferro pequena, informa-se na rua da Lapa n. 3

O CHAPÉO CATHARINENSE

tem sempre um grande sortimento de chapéos para cabeça e de chapéos de sol de todas as qualidades, a preços baratinissimos, para homens, senhoras e crianças.

RUA JOÃO PINTO N. 3

PRATA

João Formiga compra qualquer porção de prata velha, em obras. Paga bom preço.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope da ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Pública, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e calatrão da Noruega. É eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catarrhos, defluxos, toses sebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C. e acha-se à venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR
Praça Barão da Laguna - 5
Preço 2\$000

JORNAES VELHOS

Vende-se aos kilos n'esta typ. 300 rs. cada kilo.

VENDE-SE um pequeno negocio
de secos e molhados bastante
afreguezado, n'uma das principaes
ruas desta praça; para informações
nesta typographia.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recachidas tan frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso específico, o tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRÍNCIPE 15

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fábrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

Kilo a 8\$00.

RETRATISTI

ALVES FERREIRA

De volta da corte, acha-se de novo n'esta cidade exercendo sua profissão, e esperando como sempre a benevolencia do respeitável publico.

Preços do costume

RUA DA TRINDADE, N. 20

MILHO SUPERIOR

ensacado: 4\$000 o sacco; em casa de João Müller.

11 RUA DO PRÍNCIPE 11



CONFITARIA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitável publico que, de hoje em diante, encontrará um completo sortimento de pastelaria, biscoitos secos, camarões recheados, coxinhas de galinha, ostras, cirys, pastilhas de todas as qualidades, queijos e brócolos, figos, nozes, tremosso aos domingos; apropria-se encomendas para casamentos, baptizdos e bailes, para o que temos um habil confiteiro, com longa prática da Confeitaria Pascoal do Rio de Janeiro.

O proprietario tem-lo em vista satisfazer ao respeitável publico, mandará brevemente pôr numa caixa na rua com toda a qualidade de pasteis. Esta caixa terá o n. 14 e o distintivo — CONFEITARIA PEDRO I.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

HISTORIA DO BRAZIL

dividida em lições adaptadas á leitura nas escolas de primeiras letras, por A. A. P. Coruja, vendese encadernada a 2\$000 no Rio de Janeiro, rua do Ouvidor n. 71 e da Quitanda n. 64, onde também se vendem Gramática portugueza e latina, Arithmetica, Manual dos estudantes de latim, Ortographia obra grande e pequena, e outras obras didacticas do mesmo autor.

COLLEGIO RAMOS

FUNDADO EM 1879

O director d'esta casa de ensino, que conta já sete annos de existencia, participa aos pais de seus alunos e ao publico em geral, que dos exames a que se procedeu ultimamente perante a exm. delegacia da inspectoria geral da instrucção publica da corte, mereceram alumnos seus as seguintes approvações:

Em Portuguez

Approved plenamente..... 1
Approved..... 1

— 2

Em Francez

Approvedos..... 2
Em Geographia

— 1

Approvedado plenamente..... 1
Approvedos..... 4

— 5

Em Algebra

Approvedado plenamente..... 1
Somma 10

que, reunidos ás do 1º semestre, dão para approvações da corrente anno lectivo:

Em Portuguez

Approvedado com distinção..... 1
Approvedados plenamente..... 6

— 10

Approvedados..... 17

Em Frances

Approvedados plenamente..... 2
Approvedados..... 11

— 13

Em Geographia

Approvedados plenamente..... 3
Approvedados..... 6

— 9

Em Algebra

Approvedado plenamente..... 1
o que dá para total das approvações do anno..... 40

Recapitulando desde a fundação do estabelecimento:

Anno de 1879 2

Anno de 1880 3

Anno de 1881 10

Anno de 1882 22

Anno de 1883 54

Anno de 1884 25

Anno de 1885 40

— 156

que se distribuem pelas seguintes matérias:

Em Portuguez 43

Em Francez 45

Em Geographia 26

Em Arithmetica 21

Em Algebra 15

Em Geometria 6

— 156

Participa mais que as ferias do curso primário começaram no dia 19 do corrente, reabrindo-se as aulas no dia 7 de Janeiro de 1886.

As mensalidades continuaram a ser por materia, para o curso secundario, as do primário continuaram fixas.

Destarte, 14 de Dezembro de 1885.—

O Director, J. Ramos da S. Junior.

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSE DEPURATIVO

Aprovado pela Junta de Hygiene Publica da corte

AUTORIZADO POR DECRETO IMPERIAL DE 30 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nos leucorrhéas ou flôres brancas, nos sofrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes fórmulas da syphilis.

PROPAGADOR—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, atestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benifica e efficaz, é em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saude e de curar as molestias que a impureza do sangue ocasiona.

O Cajurubéba pela sua accão tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distintos e conhecidos cavalleiros que firmam os atestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, oferecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do Cajurubéba.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do município do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo da Saúde do Exercito, Oficial e commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrução Pública e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Atesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirme «in fide mei gradus.»

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalleiro da Coroa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da campanha do Paraguai e de prata do Uruguay, Deputado à Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficiente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Atesto que appliquei o elixir «Cajurubéba», em casos de rheumatismos agudos, e obteve excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iudicado.

O referido é verdade, que affirme em fé da meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. PRAXEDES GOMES DE SOUZA PITANGA.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Ilm. Sr. Firmino Cândido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de comunicar-lhe o beneficio resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba» no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevidor neste, após douz annos de sofrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante terramamento de pus, a sua saude, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, senda que náis me constriangia dizerem estas, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho já não poderia andar. Eis quando um parente, pela proficia experencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Efectivamente o fiz e com feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a creança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver ossos cariados.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba» conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe aprovar desta minha declaração escrita, por verdade subscrito-me de Vmc. atencioso venerador e criado, MANUEL FLORENCIO DE MORAES PIRES (empregado na Thesouraria da Fazenda).

Depósito central — Fábrica Apollo, rua do Hospício, 79, Pernambuco; e em São Catherina: unico depósito na Pharmacia e oogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRÍNCIPE

RUA DO PRÍNCIPE 15

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA SIMÕES & C.

3º Espectaculo

DA GRANDE COMPANHIA DRAMATICA DIRIGIDA
pelo actor

SIMÕES

HOJE, SEXTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1886, HOJE
DIA SANTIFICADO

A MAIOR NOVIDADE THEATRAL!

Unica representação do maravilhoso drama em 1 prologo, 5 actos e 10 quadros, extrahido dos romances scientificos de Julio Verne, por A. d'Ennery:

OS FILHOS
DO
CAPITÃO GRANT

Grandiosa viagem de exploração ao Pólo do Sul, percorrendo o oceano Atlântico, Patagonia, Chile, Cordilheira dos Andes, Australia e oceano Austral.

PERSONAGENS:

Capitão Grant—Sr. Simões.
Lord Glenarvan—Sr. A. Magno.
Paganel, sabio geographo—Sr. Moniz.

Ayrton, imediato da galera—Sr. Ferreira.

Bark, marinheiro—Sr. Motta.

Bob, marinheiro—Sr. M. Braga.

Wilson, commandante do Dun-

can—Sr. Araújo.

Thalcare, selvagem da Patagonia—Sr. Porto.

Mulray, marinheiro—Sr. Villar.

Forster, marinheiro—Sr. Barros.

Dik—Sr. Ribeiro.

Elnira, criada—D. Leopoldina.

Marinheiros, criados, povo, selva-

gens, ladrões, mexicanos.

TITULOS DOS QUADROS E LUGARES DAS ACCÕES

1º Os abandonados (Ilha de Balker) — 2º A garrafa misteriosa (Escosia) — 3º O vapor inglez (Oceano Atlântico) — 4º Passagem dos Andes (Antuco) — 5º O tremor de terra — 6º Os ladrões do mar (Valparaíso) — 7º O harpão da baleia (Australia) — 8º Ilha de gelo (Mar do Sul) — 9º O mar do Pólo — 10º O sol da meia-notte.

Scenarios, vestuarios, adereços, machinismos, tudo novo e deslumbrante!

Às 8 e meia em ponto

Preços do costume

As encomendas só serão respeitadas até às 12 horas do dia do espetáculo.

O pequeno resto de bilhetes acha-se á disposição do publico, por especial favor, nas seguintes casas: — Confeitaria Estrada de Ferro D. Pedro I. Praça Barão da Laguna — camarotes e cadeiras. Charutaria do Sr. Claudio dos Santos, na mesma Praça, e no estabelecimento do Sr. João Barbeiro, rua do Senado, n. 6.

AMANHÃ

SABBADO, 2 DE JANEIRO DE 1886

O magnifico drame em 5 actos, do repertorio do celebre actor frances Frederic Lemaitre, original do fecundo escriptor A. D'Einery, tradacção de J. A. Moniz.

O PALHAÇO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA